



15^o

CONGRESSO
NACIONAL DE
PEDIATRIA

16-18 OUTUBRO 2014
ALBUFEIRA



Obrigada por ver esta publicação!
Gostaríamos de recordar-lhe que esta
publicação é propriedade do autor.

É-lhe fornecida pela Sociedade Portuguesa de
Pediatria no contexto do 15^o Congresso
Nacional de Pediatria, para seu uso pessoal,
tal como submetido pelo autor

© 2014 pelo autor



As curvas de crescimento da OMS

António Guerra

Assistente graduado sénior de Pediatria do CH de São João.

Professor associado com agregação da FMUP

15
CONGRESSO
NACIONAL DE
PEDIATRIA
16-18 OUTUBRO 2014
ALBUFEIRA

A avaliação antropométrica permite apreciar o crescimento e o estado de nutrição individual e populacional, e tem como principal objectivo a identificação precoce dos desvios da normalidade. Os parâmetros antropométricos sistematicamente avaliados incluem o peso, o comprimento/estatura e o perímetro cefálico.

Desde o final da década de 80 que a OMS vinha reconhecendo a inadequação das curvas usadas, particularmente as referentes aos primeiros anos de vida, apelando à necessidade de se construírem novas curvas preferencialmente prescritivas e que traduzissem o perfil de crescimento de crianças em ambiente favorável.

A OMS publicou em 2006 as curvas de crescimento relativas aos principais parâmetros antropométricos, mas também relativas a outros parâmetros somáticos (perímetro braquial e pregas cutâneas tricipital e subescapular) úteis a uma mais aprofundada avaliação nutricional da criança. Para tal procedeu à avaliação de populações infantis dos 0 aos 5 anos de 5 continentes, crescendo e desenvolvendo-se em condições favoráveis, utilizando um estudo longitudinal dos 0 aos 24 meses e outro transversal dos 18 aos 71 meses. No ano seguinte, publicou novas curvas relativas à faixa etária dos 5 aos 19 anos utilizando dados da US NCHS 1977 e incorporando os dados da vertente transversal do estudo de 2006 de modo a atenuar a disjunção do peso e estatura aos 5 anos.

Os índices nutricionais preconizados pela OMS são a relação peso/comprimento nos primeiros 2 anos de vida e o índice de massa corporal (IMC) entre os 2 e os 19 anos.

Tendo em conta as metodologias usadas, a OMS definiu como valores de corte para o sobrepeso e obesidade para a faixa etária dos 5 aos 19 anos respectivamente o *Z-scores* 1 e 2 (percentis 85 e 97) praticamente sobreponíveis aos IMC 25 e 30 aos 19 anos.

Os valores de corte de definição de sobrepeso e obesidade para a faixa etária dos 0 aos 5 anos são respectivamente os *Z-scores* 2 e 3 (percentis 97 e 99,9) traduzindo uma abordagem cautelosa na fase de maior vulnerabilidade nutricional da vida, em particular os primeiros 2



anos e dada a exclusão das relações peso para o comprimento/estatura extremas ($> + 3$ ou < -3 Z-scores) prévia à construção das curvas.

Estas curvas foram já implementadas em mais de 135 países e estão já incluídas nos novos boletins de saúde infantil, representando uma ferramenta eficaz para uma identificação precoce do ganho ponderal excessivo e para o diagnóstico quer de desnutrição, quer de sobrepeso e obesidade.

15
CONGRESSO
NACIONAL DE
PEDIATRIA
16-18 OUTUBRO 2014
ALBUFEIRA

